

Nota de Imprensa

O Secretário Geral da UGT foi informado telefonicamente pela senhora Ministra das Finanças, Dra. Maria Luís Albuquerque, da solução encontrada pelo Governo, Banco de Portugal e Comissão Europeia para resolver a situação do Banco Espírito Santo (BES), a qual é do conhecimento público.

Nesse sentido, depois da conversa havida, a UGT viu garantido pela Senhora Ministra de Estado e das Finanças que os pilares da solução encontrada defendem os trabalhadores do BES, por entendermos que esse deverá ser um dos eixos de qualquer alteração orgânica a implementar no futuro próximo.

A UGT recebeu da senhora Ministra as garantias quanto às matérias constantes dos seguintes quatro pontos.

- 1) – Os contribuintes não serão penalizados, contrariamente ao que aconteceu com o Banco Português de Negócios (BPN);
- 2) – Todos os clientes terão os seus depósitos salvaguardados, - sejam quais forem os montantes das suas aplicações - independentemente das medidas que vierem a ser tomadas;
- 3) – Os postos de trabalho no Banco Espírito Santo (BES) estão salvaguardados e os direitos dos trabalhadores respeitados. Na próxima segunda-feira, dia 4 agosto, todos os trabalhadores do BES apresentar-se-ão no seu local de trabalho, da mesma forma como o fizeram até hoje, sem qualquer alteração.
- 4) – Os sindicatos que integram a Federação do Sector Bancário (FEBASE), filiada na UGT, serão chamados a acompanhar qualquer processo de reestruturação que vier a ter lugar, para que qualquer solução que respeite aos trabalhadores possa ser gerida e monitorizada com a maior transparência e estabilidade possíveis.

Destes acontecimentos foram informados os Presidentes dos Sindicatos dos Bancários da FEBASE, a fim de tomarem as providências que entendam necessárias à defesa dos trabalhadores do BES.

Lisboa, 3 de Agosto de 2014

O GABINETE DE COMUNICAÇÃO DA UGT